

## **Biografia**

### **Título de Cidadã Guaribense**

#### **Renata Aparecida Rodrigues Mauricio**

Iniciamos essa história em 12 de dezembro de 1974, quando o casal Paulo Sérgio Rodrigues e Etelvina Vantini Rodrigues deu à luz uma amada e pequena menina. Etelvina recorda com emoção que o parto foi difícil e doloroso, tanto para mãe quanto para filha. A recém-nascida chegou ao mundo bastante machucada, mas, naquele instante, a mãe percebeu que aquela criança seria uma guerreira — forte, determinada e destinada a trazer muita alegria à família.

Em forma de fé e agradecimento, o casal registrou a bebê com o nome Renata Aparecida Rodrigues, em homenagem à padroeira Nossa Senhora Aparecida, atribuindo a ela o milagre da vida da filha.

Renata teve uma infância simples, mas repleta de amor. Seus pais não mediram esforços para criá-la com valores sólidos e muita dedicação. A família morava na Fazenda Balbo, próxima ao distrito de Córrego Rico, e, mesmo sem veículo, caminhavam quilômetros todos os domingos para frequentar a igreja, mantendo viva a fé católica.

Com o passar do tempo, as condições de vida foram melhorando. Quando Renata tinha quatro anos, a família mudou-se definitivamente para o distrito de Córrego Rico. Um ano depois, nasceu sua irmã, carinhosamente apelidada de Tata, com quem construiu uma relação de cumplicidade e carinho. O pai lembra, com humor, que as duas “se completavam até nas artes”, pois Renata era uma criança cheia de energia e travessuras: subia em árvores, brincava até tarde na rua e, certa vez, chegou a colocar fogo em um paiol que servia de depósito de milho — uma lembrança que hoje rende risadas.

Renata estudou o ensino fundamental na escola municipal de Córrego Rico. Sempre dedicada, continuou sua formação no ensino médio, iniciando na escola Coronel Vaz, em Jaboticabal, e posteriormente transferindo-se para o curso de Magistério. Escolheu ser professora por ser uma das poucas oportunidades de alcançar o ensino superior sem custos, já que seus pais, embora trabalhadores e dedicados, tinham uma vida simples.

Durante os estágios do Magistério, descobriu sua verdadeira vocação: o amor por ensinar. Com muito esforço, formou-se em História e Geografia, estudando à noite e trabalhando como professora eventual durante o dia. Mais tarde, concluiu também Psicopedagogia Institucional, Administração e Supervisão Escolar, ampliando seus conhecimentos e sua atuação na área da Educação.

Movida pelo sonho de estabilidade e crescimento profissional, prestou concurso público na cidade de Guariba, onde foi aprovada e, em 2000, tornou-se professora efetiva — uma conquista que Renata guarda com imenso orgulho. No início, enfrentou desafios como o transporte até o trabalho e a falta de experiência para lidar com turmas de diferentes níveis de aprendizagem, mas sempre superou cada obstáculo com perseverança e fé.

Com o tempo, seu talento e dedicação a levaram a um novo patamar: recebeu o convite para integrar a Oficina Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Guariba, onde atua até hoje com muito amor, coordenando formações e apoiando a equipe pedagógica. Em suas redes sociais, costuma afirmar com orgulho:

“Orgulho que transborda no coração: sou parte da Educação Guaribense.”

Embora resida em Córrego Rico (Distrito de Jaboticabal), Renata se considera Guaribense de coração. Ao longo de sua trajetória, construiu grandes amizades, chorou a perda de pessoas queridas, acolheu angústias, vibrou conquistas e, acima de tudo, deixou sua marca por onde passa — uma marca de humildade, empatia, responsabilidade, amor e dedicação.

E apesar de todas as realizações profissionais, Renata afirma que sua maior conquista é ser mãe de Artur, de 24 anos, e Lívia, de 14. Para ela, a maternidade é uma experiência única e extraordinária, impossível de descrever em palavras.

No status do WhatsApp, ela resume seu sentimento entre corações:

“Artur e Lívia... Razão do meu viver.”

O amor é recíproco: Artur, hoje adulto e formado, afirma que a mãe sempre será a pessoa mais importante de sua vida, dizendo:

“Amarei de janeiro a janeiro.”

Já Lívia completa:

“Amarei até o último suspiro. Que Deus te proteja onde estiver.”

Renata considera a maternidade sua maior conquista e descreve ser mãe como uma experiência única e extraordinária, impossível de traduzir em palavras.

Hoje, segue firme em sua missão de educar, inspirar e transformar pessoas, baseando-se sempre na fé e na esperança. Sua motivação vem do desejo de ser uma líder cada vez mais experiente e significativa, dedicando-se continuamente a cursos e estudos para apoiar professores, coordenadores e diretores sob sua orientação.

Em suas próprias palavras, o que aprendeu — e continua aprendendo — é que a perseverança, a empatia, a coragem e o amor são os verdadeiros pilares de uma vida com propósito.